



## PLANO DE CURSO – 2024.2

<b>Disciplina:</b>	ATELIÊ INTEGRADO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE INTERESSE SOCIAL				
<b>Código:</b>	ARQC11	<b>Carga horária semestral:</b>	120	<b>Pré-requisito(s):</b>	Ateliês de Fundamentação
<b>Semestre letivo:</b>	2024.2	<b>Turma(s):</b>	030300 040400	<b>Dias e Horários:</b>	TER-QUI 14h50-18h30
<b>Docentes/ Titulação:</b>	Ariadne Moraes Silva Doutora – <a href="http://lattes.cnpq.br/4840451502988101">http://lattes.cnpq.br/4840451502988101</a> Sanane Santos Sampaio Doutora – <a href="http://lattes.cnpq.br/9450758338488765">http://lattes.cnpq.br/9450758338488765</a> Thais Troncon Rosa Doutora – <a href="http://lattes.cnpq.br/5734277223075213">http://lattes.cnpq.br/5734277223075213</a>				
<b>Conhecimento desejável:</b>					

### 1. Ementa

Elaboração de projetos de arquitetura e urbanismo de interesse social levando em consideração os processos sociais e técnicos de produção do espaço habitacional e da infraestrutura urbana em territórios populares. A abordagem de métodos participativos, assim como dos desafios relacionados ao arcabouço jurídico-normativo, dos diferentes modos de financiamento e execução direcionados à universalização do direito à moradia, articulando as escalas: das melhorias habitacionais, dos espaços coletivos, da dimensão urbana, dos sistemas de infraestrutura, dos serviços de suporte a moradia, da dimensão ambiental e da paisagem.

### 2. Objetivos

Geral:

Conceber projetos de arquitetura e urbanismo de interesse social, considerando as demandas sociais estabelecidas ao redor da questão da moradia justa e do direito à cidade.

Específicos:

- Compreender as especificidades dos parâmetros de projeto de interesse social, com destaque para a participação, formas de produção, moldura técnico-financeira e política de moradia.
- Compreender o papel do projeto e do profissional de arquitetura e urbanismo dentro do processo social de produção do espaço urbano.
- Despertar e desenvolver a sensibilidade social no futuro profissional de arquitetura e urbanismo.
- Aprofundar a compreensão dos parâmetros legais e instrumentos urbanísticos como condição para o projeto de interesse social.
- Desenvolver a apreensão crítica da cidade e dos processos urbanos como base para a elaboração do projeto de arquitetura e urbanismo de interesse social.
- Sedimentar os valores de habitabilidade e adequação ambiental como parte do desenvolvimento de projetos de arquitetura e urbanismo.



### 3. Conteúdo programático

*[conteúdo programático pode ser ajustado ao longo do semestre letivo]*

- I. Metodologia de Projeto
  - Processos de concepção participativos, enfatizando a relação entre arquitetura, espaço livre, paisagem e cidade.
  - Repertório e análise de projeto: introdução aos processos participativos como processo de concepção de projeto.
  - Apreensão crítica da cidade e os processos urbanos como referência para o projeto.
  - Problematização do processo social de produção do espaço urbano.
  - Compreensão e aplicação dos parâmetros legais e instrumentos urbanísticos como condição para o projeto.
  - Elaboração de projetos através de noções de habitabilidade e da adequação ambiental.
- II. Aspectos Tectônicos
  - Aprofundamento das noções de estrutura e de infraestrutura urbana na concepção de projeto.
  - Aprofundamento dos elementos de projeto.
  - Problematização e consideração dos projetos complementares.

### 4. Metodologia

No semestre letivo de 2024.2, o Ateliê desenvolverá suas atividades em duas ocupações populares no município de Simões Filho, em articulação com o Plano de Ação Periferia Viva, o qual tem sido desenvolvido mediante parceria entre a Residência em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia/FAUFBA e a Secretaria Nacional das Periferias/Ministério das Cidades.

Visitas ao território, incluindo finais de semana, serão necessárias.

### 5. Recursos

- Espaço físico e equipamentos da FAUFBA;
- Veículo da UFBA;
- Google drive para armazenamento e compartilhamento de arquivos;
- Acervo de publicações da biblioteca e disponíveis *on line*.

### 6. Avaliação

A ser definida no início do semestre, junto com estudantes.

### 7. Bibliografia

#### Bibliografia básica

BONDUKI, Nabil, (org.); KOURY, Ana Paula (org). Os pioneiros da habitação social. São Paulo, SP: UNESP: Edições SESC SP, 2014. 3 v.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Como delimitar e regulamentar zonas especiais de interesse social: ZEIS de vazios urbanos. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2009.

CUNHA, Egláisa Micheline Pontes; ARRUDA, Ângelo Marcos Vieira de. Experiências em habitação de interesse social no Brasil. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2007.



FERNANDES, Ana; SOUZA, Angela Gordilho. Habitação no Brasil: reflexões, avaliações e propostas. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura, 2004.

ROLNIK, Raquel et al. Como produzir moradia bem localizada com recursos do Programa Minha Casa Minha Vida? Implementando os instrumentos do Estatuto da Cidade!! Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2010.

SOUZA, Angela Gordilho et al. Habitar contemporâneo: novas questões no Brasil dos anos 90. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Arquitetura, 1997.

#### **Bibliografia complementar**

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO. BRASIL. ATHIS: Assistência técnica em habitação de interesse social. É um direito! E muitas possibilidades. Brasília, DF: CAU/BR, 2018.

LEMONS, Natália; GUINANCIO, Cristiane; AMORIM, Cláudia; BLUMENSCHNEIN, Raquel; ZANONI, Vanda; PEIXOTO, Elane; BUSON, Márcio.. Avaliação da qualidade da habitação de interesse social: projetos urbanístico e arquitetônico e qualidade construtiva. Brasília, DF: UnB, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 2015.

BARROSO-KRAUSE, Cláudia; LOMARDO, Louise Land B.; SOUTO MAIOR, Frederico. Eficiência energética em habitações de interesse social. Brasília: Ministério de Minas e Energia, Ministério das Cidades, 2005.

BONDUKI, Nabil. Arquitetura & habitação social em São Paulo. 1989-1992. São Paulo: USP, 1998.

DALLARI, Adilson Abreu. Desapropriações para fins urbanísticos. Rio de Janeiro, RJ: Forense, 1981.

ENGELS, Friedrich. A questão da habitação. Belo Horizonte, MG: Universidade de São Paulo, 1979.

MORETTI, Ricardo de Sousa. Normas urbanísticas para habitação de interesse social: recomendações para elaboração. São Paulo: IPT, 1997.

NUNES, Débora (Org.) SALVADOR: o arquiteto e a cidade informal. Salvador, BA: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, 2000.

EKERMAN, Sergio Kopinski. Tecnologia e Transformação: pré-fabricação para transformação de bairros populares e assistência técnica a autoconstrução. 2018. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia,

Faculdade de Arquitetura, Salvador, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/27048>. Acesso em 22/12/2022.

PELA, Ida Matilde. "O céu é o limite...": a autoconstrução como obra aberta. 2020. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura, Salvador, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32032>. Acesso em 22/12/2022.

SANTANA, Andréa Vieira de. Formação do urbanista para a participação comunitária. 2014. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura, Salvador, 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/15151>. Acesso em: 22/12/2022